

Carlos do Carmo

"Sonata de outono"

Visit "[Sonata de outono](#)" on MotoLyrics.com

Inverno nÃ£o ainda mas outono
A sonata que bate no meu peito
Poeta distraÃdo cÃo sem dono
AtÃ na prÃpria cama em que me deito

Inverno nÃ£o ainda mas outono
A sonata que bate no meu peito

Acordar Ã a forma de ter sono
O presente o pretÃrito imperfeito
Mesmo eu de mim prÃprio me abandono
Se o rigor que me devo nÃo respeito
Acordar Ã a forma de ter sono
O presente o pretÃrito imperfeito

Morro de pÃ, mas morro devagar
A vida Ã afinal o meu lugar
E sÃ acaba quando eu quiser
NÃo me deixo ficar nÃo pode ser
PeÃso meÃsas ao sol, ao cÃu, ao mar
Pois viver Ã tambÃm acontecer

A vida Ã afinal o meu lugar
E sÃ acaba quando eu quiser

Visit [Carlos do Carmo](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.